

Ita Cunha - Mango Carneador

tom:

Dm

Dm

G

Foram duas, foram três, talvez uma talha inteira

G

Dm

Sou carneador das ovelhas num braço forte de angico

Domingo santo, bendito, que a peonada bolicheia

Berra encerrada as "oveia" a espera do sacrificio

Salpica o sangue de estrelas sobre o céu das alpargatas

E o fio afiado da faca, mostra afinal ao que veio

A corrente que eu maneo facilita o carneador

Eu que ja fui ramo e flor, hoje sustento e carneio

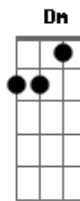
E se antes fui angico, sentindo o vento na cara

Hoje sou eu quem agarra, assim me fiz carneador

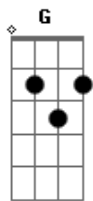
Enquanto a estância ressona num cochilo sossegado

Eu levo a dor do pecado em cada ovelha sim, senhor!

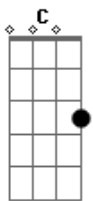
Acordes



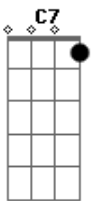
© ukulele-chords.com



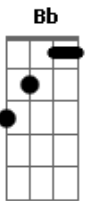
© ukulele-chords.com



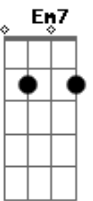
© ukulele-chords.com



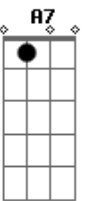
© ukulele-chords.com



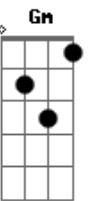
© ukulele-chords.com



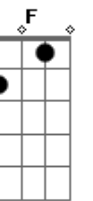
© ukulele-chords.com



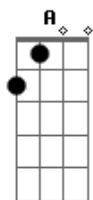
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

0 sangue pinga na lata exala toda fragrância

Pra cachorrada da estancia tudo é luxo e municio

Pouco importa o serviço, a causa, necessidade

Se obra de caridade ou fruto de um sacrificio

Eu também já fui consumo carneado pelo machado

E o horizonte largo não vai além da mangueira

A sombra da corticeira é "d'onde" moro, onde fico

Sou braço forte de angico sustento pra carneadeira!

E se antes fui angico, sentindo o vento na cara

Hoje sou eu quem agarra, assim me fiz carneador

Enquanto a estância ressona num cochilo sossegado

Eu levo a dor do pecado em cada ovelha sim, senhor!

Eu levo a dor do pecado em cada ovelha sim, senhor!